ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO SÃO MARCOS.

Aos dezesseis dias do mês de março de 2021, às 9h primeira chamada e às 9h:30m em segunda chamada, atendendo ao Regimento Interno, teve início a 10ª reunião extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Corumbá, Veríssimo e porção goiana do São Marcos, por videoconferência com as participações dos seguintes membros: Bruno Marques-FAEG, Og Arão Vieira Rubert - representado pelo Sr. Albano Araujo - SEMAD, Pedro Paulo Alves Godoi - SEMAD, Emanuel Pinheiro de Faria – SEAPA, Gabriela Rincon Ligoski – Pref Municipal de Cristalina, Nanda de Sousa Guimarães – Pref. Municipal de Caldas Novas, Paulo Gustavo Pereira – Pref. Municipal de Silvania, Vitor Augusto de Melo Bastos – Prefeitura Municipal de Ouvidor, Rui Ramos Lopes – Saneago, Paulo Henrique de Almeida - Saneago, Divino Lazaro de S. Aguiar – Saneago, Yara Vanessa Portuguez Fonseca – Saneago, Renato Leal Caetano – IRRIGO, Flávia de Paula Adorno - CMOC BRASIL MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES LTDA;, Wilson Azevedo-AMAT, Alécio Maróstica – Sindicato Rural de Cristalina, Marcos Aurélio Gomes Antunes-SEMAD, Alexsandro Antônio Cota – Votorantim, José Moreira da Costa- CMOC BRASIL MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES LTDA;, Elaine Lopes Noronha Farinelli-FIEG, Renato Alves Pereira Júnior-Serra do Facão Energia S/A, Willem Wily de Paula Barbosa - Corumbá Concessões S/A, Fábio Floriano Haesbaer-Centro Clínico Termas da Saúde, Jan Carlos Sebastião dos Reis - Rio Quente Mineração LTDA, Ivan Bispo - Associação Amigos das Águas e os Convidados: Maria Aparecida de Souza Araújo-SEMAD, Fabricio Campos Aires – SEMAD, Fernando Vilela – Votorantim, Albano Araujo - SEMAD, Diogo Segatti – SEMAD. **Item I – Abertura da sessão e verificação de quórum -** O Presidente do CBH CVSM, Sr. Bruno Marques – IRRIGO –, deu as boas-vindas a todos, fez a abertura da 10ª Reunião Extraordinária do CBH CVSM e passou a palavra à Sra. Cida Araújo – SEMAD – para o registro das presenças e verificação de quórum. Após a confirmação dos presentes, a Sra. Cida Araújo solicitou que os demais membros registrassem suas presenças (nome e órgão/entidade que representa) no "*chat*" ao longo da reunião para posterior atualização das participações. Tomando a palavra, o Presidente do CBH anunciou os nomes dos novos membros do CBH, dando as boas-vindas a todos. Passou então a cumprir o próximo item da pauta: **-Item II - Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária** – Com a palavra, a Sra. Cida Araújo informou que já havia remetido com antecedência a minuta da ata da referida reunião a todos os membros do CBH, via e-mail, para conhecimento e apresentação de contribuições, questionamentos e/ou alterações da minuta. Após isso, o Sr. Bruno Marques colocou em votação a Ata da 15ª Reunião Ordinária do CBH CVSM, que foi votada e aprovada com uma abstenção. **Item II - Apreciação e Aprovação do Relatório Anual de Atividades 2020 e Plano de Trabalho Anual para 2021** - Com a palavra, a Sra. Cida Araújo – SEMAD - passou a relatar, com o auxílio da ferramenta "modo de apresentação", as atividades desenvolvidas pelo CBH CVSM e pelos seus membros durante o ano de 2020. Concluída a apresentação e, após algumas contribuições e alterações, foi votado e aprovado por unanimidade o referido Relatório. Foi ressaltada pela Sra. Cida Araújo a importância da participação de todos os

membros em cursos de capacitação oferecidos pela ANA ou em quaisquer outros que promovam a capacitação em temas pertinentes ao Comitê. Entre outros objetivos constam: a necessidade de que os novos membros participem de, no mínimo, 16ha (horas-aula) em cursos ofertados pela ANA, através de sua plataforma digital, no prazo de até 120 dias imediatamente após suas indicações Avaliou como muito importante a formação e o aperfeiçoamento contínuo de todos os membros, para melhor contribuírem nas discussões dos temas abordados pelos CBHs e nas suas soluções. Em seguida passou a apresentar o **Plano de Trabalho Anual 2021 do CBH CVSM** - Através do "modo apresentação" do portal ZOOM. Explicitou cada um dos tópicos registrados na minuta do Plano de Trabalho Anual 2021, seus objetivos e cronograma de execução, solicitando, ao final da explanação, as contribuições dos membros presentes. Ao final de algumas intervenções foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o **Plano de Trabalho Anual 2021 do CBH CVSM.** Retomando a palavra o Sr. Bruno Marques aproveitou a oportunidade para parabenizar a equipe da GEIG/SRHS/SEMAD que, apesar de ser pequena, tem auxiliado muito o CBH CVSM na consecução dos objetivos propostos, com técnica, dinamismo, comprometimento e profissionalismo reconhecidos por todos os membros. A seguir passou a palavra ao Sr. Paulo de Almeida – Saneago - para discorrer sobre o **Item III - Apresentação da Saneago sobre o reservatório do Ribeirão Piancó** – Através do "modo apresentação" o Sr. Paulo Henrique Almeida – Saneago expôs relatórios, gráficos, dados e conceitos utilizados para descrever as características dos mananciais de abastecimento do município de Anápolis e região de abrangência, bem como os números relativos à população atendida, qualidade da água, estudo hidrológico, histórico das captações, problemas enfrentados e soluções estudadas e/ou implantadas quanto às alocações de água. Ao final de sua fala se pôs à disposição dos membros para as contribuições e/ou questionamentos sobre o assunto abordado. Após várias intervenções, questionamentos e contribuições que em muito enriqueceram a discussão, o Sr. Paulo de Almeida agradeceu a atenção de todos e despediu-se. Pedindo a palavra, o Sr. Marco Neves – SHRS/SEMAD – tratou de aspectos da Deliberação nº 014 de 09/11/2020 quanto à vazão outorgável e alocação de água no ribeirão Piancó. Ressaltou que a deliberação aprovada prevê várias formas de participação da sociedade na educação ambiental, orientações quanto ao uso racional da água e os cuidados com a emissão de efluentes. O Sr. Bruno Marques agradeceu as considerações do Superintendente SHRS e concordou que as ferramentas para a boa gestão dos recursos hídricos existem e que é um dos papéis do CBH utilizá-las e apoiá-las para o benefício das populações urbana e rural presentes na área da bacia. Solicitando a palavra, o Sr. Divino Lázaro – Saneago – responsável pela área de educação ambiental dessa concessionária de serviços de saneamento básico, opinou ser favorável ao maior desenvolvimento da educação ambiental no estado de goiás de forma geral e no município de Anápolis em particular, tendo como alvo o público infanto-juvenil, que pode ser uma ferramenta de mudança quanto à conduta dos adultos. Relatou algumas ações educacionais já em curso - entre elas o Pró-água - desenvolvidas pela Saneago e vislumbrou ser possível um incremento nos resultados positivos dessa política com o engajamento de outras instituições, governamentais ou não. O Presidente do CBH CVSM agradeceu as duas

últimas intervenções bem como parabenizou a apresentação do Sr. Paulo de Almeida. Pedindo a palavra, a Sra. Elaine Farinelle – FAEG -, sugeriu uma inversão de pauta e, aprovada pelos membros, o Presidente do Comitê passou a tratar do **Item IV - Informes sobre o Relatório de Análises de Contribuições - RAC do São Marcos** – Fez um breve histórico e uma rápida contextualização dos passos dados, das propostas discutidas e das decisões já definidas acerca desse item. Em seguida passou a palavra ao Sr. Marco Neves – SRHS/SEMAD – que complementou alguns pontos do histórico da discussão sobre o Marco Regulatório da Bacia do rio São Marcos para o nivelamento de conhecimento de todos os membros do CBH. Citou como alguns dos objetivos importantes do Marco Regulatório a regularização dos usos, a implantação de uma visão voltada para o produtor rural, a definição dos critérios para a emissão das outorgas de uso e segurança de barragens, o desenvolvimento de uma maior segurança ambiental e o estabelecimento das outorgas de direito de usos com pivô central. Apontou 3 pontos de grande demanda que foram contemplados ao longo dos trabalhos: 1 – recomendação para criação do GT Para Acompanhamento, em paralelo aos trabalhos do GTO; 2 – definição de outorgas sazonais em termos práticos para irrigação, com o objetivo de diminuir os impactos nos usos continuados e melhor controlar os usos de irrigação, permitindo abarcar um conjunto maior de usuários ao se utilizar o controle da vazão mês a mês; 3 – adoção de uma visão de futuro para a gestão da bacia, sem se concentrar apenas em resolver os problemas já instalados. Lembrou que no art. 11º do Marco Regulatório está previsto o relatório anual de acompanhamento da implantação e avaliação de alteração do limite máximo outorgável, que pode prever um aumento da reservação, a melhoria tecnológica da irrigação, implementação de estações de monitoramento, entre outros dispositivos, para embasar uma discussão do possível aumento da vazão outorgável e consequente aumento da área irrigável. Assim, o Presidente do CBH CVSM agradeceu a participação do Sr. Marco Neves, concordou com alguns avanços conseguidos no decorrer do estudo do Marco Regulatório, reiterou a necessidade da instalação da CT e da intensificação dos trabalhos do Conselho Estadual de Recursos Hídricos para se poder praticar uma melhor gestão da água no estado de Goiás, considerando suas características e necessidades próprias. Em seguida franqueou a palavra aos membros do CBH para o início das discussões. Dentre as inúmeras intervenções foram destacadas a evolução da gestão técnica da água no estado de Goiás, o cuidado na alocação restritiva da água pelo medo da escassez, a outorga sazonal, a importância das outorgas de usos insignificantes e de usos consuntivos e a necessidade de definição da vazão de retirada. Foi defendida a tese de que o Marco Regulatório para a bacia da calha do rio São Marcos tira a autonomia dos estados para a implantação de suas políticas regionais. Em contrapartida houve a argumentação de que a departamentalização da gestão hídrica é prejudicial a todos e que uma gestão integrada, inclusive defendida pela Secretária de Meio Ambiente, Andréa Vulcanis, traz uma gestão compartilhada, computando as várias características e necessidades dos estados envolvidos, aproximando assim, as soluções possíveis às soluções idealizadas. Outro ponto discutido foi a unificação dos planos de bacia dos estados de Minas Gerais e Goiás para se evitar a "departamentalização de problemas comuns" dificultando as soluções globais. Em um aparte solicitado pelo Sr. Albano Araújo –

GEIG/SEMAD – este discordou da tese de que a distribuição proporcional da água da bacia deve ser baseada na área pertencente a cada estado. Pois, do ponto de vista estritamente técnico/hidrológico há fatores mais importantes e determinantes que interferem na proporcionalidade desta distribuição. Acrescentou que, apesar de sua não concordância com a instalação da UHE Batalha o problema está posto, foi herdado e deve ser enfrentado, analisado e mitigados seus efeitos negativos. Outras questões discutidas foram a dominialidade federal e estadual da área da bacia do rio São Marcos, a independência federativa para a solução dos problemas, a falta de estudos fidedignos que apontem todos os números reais e necessários para uma gestão racional dos recursos hídricos da bacia. Pedindo a palavra, o Sr. Marco Neves ressaltou que a Secretária de Meio Ambiente, Sra. Andrea Vulcanis está a par dos processos, programas e discussões das questões hídricas do estado de Goiás e que a mesma participa pessoalmente dos fóruns de discussão do tema buscando otimizar a gestão integrada dos recursos hídricos. Postulou aos membros do CBH CVSM que a discussões e as propostas para o Marco Regulatório do rio São Marcos tenham sempre um caráter integrador, harmônico e participativo. Lembrou que houve a antecipação para o ano de 2020 da vazão outorgável prevista para 2040. Comentou sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH -, sua origem constitucional e as várias ferramentas instituídas para a gestão racional da água. Relatou que seu trabalho e de sua equipe na Superintendência de Recursos Hídricos e Saneamento trouxe, entre outros resultados, a redução no prazo de emissão de outorgas para 120 dias (águas subterrâneas, águas superficiais e barramentos). Finalizando, avaliou que as discussões e as contribuições para a definição do Marco Regulatório do rio São Marcos trouxeram uma significativa melhoria da proposta. Vislumbrou que, no futuro será possível haver uma negociação equilibrada entre as atividades de geração de energia e os usuários rurais. Tomando a palavra, o Presidente do CBH CVSM ponderou que as discussões acaloradas de todas as partes envolvidas evidenciando, mais do que os interesses setoriais, a preocupação generalizada com a boa gestão dos recursos hídricos e o uso racional da água e que todos estão imbuídos da mesma preocupação em garantir o abastecimento hídrico de qualidade e quantidade cuidando-se de sua perenidade. E que, apesar dos discursos e preocupações terem o mesmo objetivo é necessário afinar o "tom" para a obtenção de soluções harmônicas para todos os problemas enfrentados. Registrou uma nota de elogio à toda a equipe da SEMAD que participa dos trabalhos do CBH e fez referências pessoais a alguns funcionários, destacando suas qualidades. Pedindo a palavra, o Sr. Diego Segatti – SEMAD – lembrou a todos que o GT Plano do CBH CVSM está ativo e enfatizou a importância da estruturação do Plano de Bacia. Pedindo a palavra, o Sr. Wilson Azevedo – AMAT/Caldas Novas - sugeriu a criação de uma meta para educação ambiental no Plano de Trabalho para 2021. O Sr. Bruno Marques encaminhou a sugestão para que seja incluído no Plano Anual de Trabalho para 2021. Devido à hora avançada, o Presidente do CBH, Sr. Bruno Marques informou que será convocada uma reunião extraordinária, em data a ser marcada, para tratar do **Item V - Discussão sobre as atribuições da Câmara Técnica e sua composição** – Relembrou os passos que foram dados, em reuniões anteriores, para se chegar à criação da CT e vislumbrou os importantes trabalhos a serem desenvolvidos pela

citada CT e ficou acertado que a minuta da Deliberação de criação e suas atribuições serão discutidas na próxima reunião. **Encerramento** - Por fim, agradeceu a presença e a participação de todos, encerrou a reunião e despediu-se. Nada mais havendo, foi elaborada a presente ata pela Sra. Maria Aparecida de Souza Araújo do Núcleo de apoio aos Comitês de Bacia NACBH/GEIG/SEMAD, que após aprovada pelo Plenário, segue assinada pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê.

Bruno Vicente Marques.

Bruno Vicente Marques
Presidente do CBH CVSM

Gabriela Rincon Ligoski

Gabriela Rincon Ligoski
Secretária Executiva